



SACOLAS DE PAPEL, A ESCOLHA NATURAL

Há uma preocupação crescente com o uso excessivo de sacolas não biodegradáveis e, particularmente, com sua contribuição para o lixo marinho. Os países da União Europeia vêm tomando medidas para limitar seu uso, tais como proibições e taxas. No entanto, muitas vezes as embalagens são indispensáveis. Nesses casos, as sacolas de papel são alternativas atraentes e práticas. O papel é proveniente de matéria prima renovável – a celulose. Milhões de árvores são plantadas especialmente para suprir as necessidades/demandas da sociedade atual. Além disso, o papel é um dos materiais mais reciclados em todo o mundo e é biodegradável.

A sociedade está preocupada com o consumo excessivo de sacolas não biodegradáveis.

Nos últimos anos, tem havido um crescente reconhecimento do impacto que a embalagem de uso único tem no meio ambiente. Há preocupações de que poucas embalagens de plástico sejam recicladas (42% da média da UE em 2016¹ e apenas 14% globalmente²) e que, quando descartadas de forma irresponsável, contribuem bastante para aumentar a poluição marinha.

De acordo com Marine Litter Watch, sacos de compras são o sétimo item mais significativo do lixo encontrado nas praias da Europa.² Entre 2013 e 2019, 3% do lixo encontrado nas praias eram sacolas não biodegradáveis de compras e 0,2% eram feitas de papel, embora a predominância das primeiras tenha diminuído desde que os governos agiram para limitar seu uso.³

“Quase 80% do lixo no mar vêm da terra. A maior parte é de plástico. Agora estamos encontrando sacolas plásticas nos estômagos de aves marinhas e baleias encalhadas, então é óbvio que é hora de agir.”

Comissário Europeu do Ambiente, Karmenu Vella, novembro de 2017

Os países da União Europeia devem reduzir drasticamente o consumo de sacolas não biodegradáveis.

Em 2015, a União Europeia introduziu uma legislação visando a redução do consumo médio de sacolas por pessoas de cerca de 200 por ano para 90 até final de 2019 e para 40 sacolas por pessoa até 2025.⁴ A Irlanda adotou um imposto sobre essas sacolas de uso único desde 2002 e tem registrado redução de 95% em seu uso.⁵ Outros países adotaram várias medidas para tentar reduzir o consumo, incluindo proibições parciais na França e na Bélgica (e propostas para a Áustria), taxas obrigatórias (na Dinamarca, Estônia, Holanda, Espanha e Reino Unido) e compromissos voluntários (Alemanha e Finlândia).⁶ Essas medidas incentivaram os consumidores a reutilizarem suas sacolas de compras e alguns varejistas a buscarem alternativas aos materiais não biodegradáveis.

Sacolas de papel podem ser a alternativa atraente.

A matéria-prima para sacolas de papel - madeira - é um recurso renovável e sustentável. Entre 2005 e 2015, as florestas europeias cresceram em área o equivalente ao tamanho da Suíça, ou 1.500 campos de futebol todos os dias.⁷ No Brasil, 100% da celulose é obtida a partir de árvores cultivadas. Para suprir essa demanda são plantados, diariamente, o equivalente a 500 campos de futebol.

A taxa de reciclagem das embalagens de papel e cartão na União Europeia é de 85%¹ (58% globalmente). No Brasil esse índice já é de 68,7%⁸, de papéis em geral, e quando se fala em embalagens de papel, 77% já são recicladas.

Mesmo que uma sacola de papel seja irresponsavelmente descartada, ela será rapidamente decomposta por ser biodegradável, com impacto relativamente baixo.

Ao contrário da crença popular, as sacolas de papel podem ser muito robustas. O papel kraft é especialmente desenvolvido para embalagens exigentes. Devido às suas fibras virgens longas e fortes, possui um alto nível de resistência mecânica. A escolha da cola e uma construção inteligente das alças aumentam ainda mais a resistência e a durabilidade da sacola.⁹

As sacolas de papel são fabricadas a partir de uma ampla variedade de tipos de fibras, dependendo da sua finalidade. Sacolas de papel, quando produzidas com material reciclado ou com um híbrido de fibras novas e recicladas, são uma opção eficiente em termos de custos para soluções de embalagens não alimentares destinadas a transportar menos peso, por exemplo, calçado ou vestuário.

“O papel é agradável ao tato devido à sua textura e forma. Sua excelente qualidade de impressão e reprodução de cores permitem grande criatividade na publicidade e no desenvolvimento da imagem da marca.”

www.thepaperbag.org

Os atributos naturais do papel também são percebidos pelos consumidores. De acordo com a pesquisa de Two Sides, 78% dos consumidores britânicos gostam de embalagens de papel e papelão porque são biodegradáveis, 64% gostam porque são feitas de fibras de madeira renováveis e 48% preferem o toque e a sensação das embalagens de papel e cartão a outros materiais.¹⁰

É claro que o menor consumo global é altamente necessário para a sociedade enfrentar os desafios climáticos globais e a reutilização de todos os tipos de sacolas, seja qual for sua constituição, deve ser fortemente incentivada.

“Para todas as sacolas, reutilize quantas vezes for possível antes do seu descarte.”

A Agência Dinamarquesa de Proteção Ambiental, 2018


Assim, chega-se à conclusão de que as sacolas de papel, facilmente reutilizadas e recicladas, e feitas a partir de madeira de florestas manejadas de forma sustentável, são a escolha natural para consumidores e varejistas.

Fontes:

1. Eurostat, 2016.
2. Vigilância do Lixo Marinho, Cidadãos coletam plástico e dados para proteger o meio ambiente marinho da Europa, 2018.
3. Vigilância do Lixo Marinho, dados acessados em março de 2019.
4. Diretiva (UE) 2015/720.
5. Comissão Europeia, 2016.
6. <https://www.thepaperbag.org/for-compliance-with-the-law/regulations-in-eu/>
7. Análise de Two Sides dos dados da FAO, 2016.
8. ANAP, Associação Nacional das Aparas de Papel, 2018
9. <https://www.thepaperbag.org/for-high-quality/>
10. Two Sides/Toluna pesquisa, janeiro de 2018.

Realização

Há ótimas razões para
você #AmarPapel
#PapelNãoDesmata



Accesse twosides.org.br

Apoio

RICOH
imagine. change.

 **suzano**